

O sistema de avaliação das terras desenvolvido por Ramalho Filho & Beek (1995) prevê 6 grupos de terras, onde os três primeiros (1 a 3) são áreas propícias para lavouras anuais; o quarto grupo (4) para pastagem cultivada; o quinto (5) para silvicultura e pastagem nativa e o último (6) não tem uso agrícola recomendado.

São considerados para lavouras, três usuários distintos para o uso da terra, A (primário), B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), onde a qualidade das terras é definida por 4 classes: boa (A, B e C); regular (a,b,c); restrita ((a) (b) (c)) e má (sem símbolos). Nas terras dos grupos 4 e 5 são considerados apenas usuários do nível de manejo B com uso em pastagem cultivada ou silvicultura, e para pastagem nativa considera-se o nível de manejo A, onde a qualidade é definida pelas classes: boa (P 5 N), regular (p, s, n), restrita ((p), (s), (n)) e má (sem símbolos). A qualificação e obtida conforme os graus de limitações de fertilidade do solo, insuficiência de água, condições de drenagem, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	text.	±H ₀	±H ₀	erosão	mes.	subsurgos
Piçarra de Serra	(Sp)	M/L	M/F	N	M/F	2(a)b
Escarpa de Serra	(Se)	M	M/F	N	M/F	4p
Serra não-hochosa	(Sh)	M/L	M	N	M	3(a)(b)(c)
Colina Intereserra	(Si)	M/L	M	N	L	1abc
Colina	(Co)	M/L	M	N	F	2abc
Colina	(Co)	M/L	M	N	L	1abc
Lombada	(Lo)	L	L/M	N	N	1ABC
Planície Alta	(Pa)	L	L/M	N	N	1ABC
Planície Média	(Pm)	L	M	N	N/L	1abc
Planície B. Aluvial	(Ba)	L	F	N	M	5n
Taço de Praia	(Lp)	M	M	N	N/L	5n
Duna	(Ld)	M	F	N	M	5(s)
Banhado	(Lb)	N	M/F	N	M/F	5(n)

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte. Legenda: fertilidade de água, drenagem, erosão e mecanização

As planícies inundáveis têm sido usadas com pastoreio e pequenas roças. Os proprietários controlam a época das cheias.

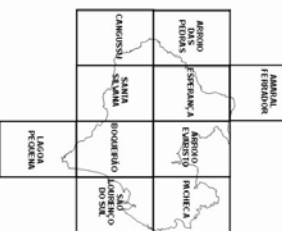
As colinas, lombadas e planícies não inundáveis, com relevo desde plano até suave ondulado, possuem condições adequadas para cultivos anuais, salvo a suscetibilidade à erosão nas colinas e a má drenabilidade nas planícies, que são os principais fatores restritivos. Outras restrições de menor intensidade, como a fertilidade e deficiência de água no verão, também reduzem os cultivos. Comportam distintos usuários.

As terras altas desenvolvidas com relevo suave ondulado a ondulado de rochas graníticas comportam uma agricultura de até nível empresarial. As unidades formadas em pequenos vales aplanados comportam uma agricultura ocasional, mas podem apenas sustentar pequenas lavouras.

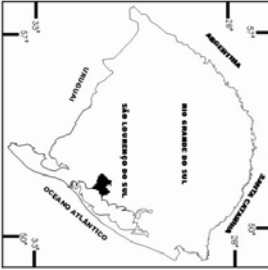
As formas íngremes de relevo que caracterizam pequenas serras não são próprias a atividades agrícolas que revolvam a terra. As unidades de formas de relevo que definem as serras com pouca rochosoidade entre vales, são terras para pastagem e silvicultura, pois os processos erosivos são de difícil controle.

Estima-se que cada grupo tenha um percentual de até 20% de outros grupos. Nos grupos 4 e 5, esse fator pode ser pouco maior, (30%). As áreas mais favoráveis, dentro desses grupos, abrigam pequenos produtores que usam os poucos vales ou encostas favoráveis com culturas de subsistência.

Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



Situação do município no Estado



Escala Gráfica
0 2 4 8 10 Km

ELABORAÇÃO: Eng. Agro. M. Sc. Nestor Gomes da Cunha
ELABORADO: Eng. Agro. Celso da Silveira
DESENHO: Roger G. Mendes
FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fôros avulsos 1:50.000
ESCALA APROXIMADA: 1:145.000
DATA: 10/07/2006
ÁREA: 2.028,3 km²